

Médicos atuarão em 40 por cento O GLOBO 29-9-75. dos municípios sem assistência

BRASÍLIA (O GLOBO) — Cerca de 40 por cento dos municípios brasileiros que não dispõem de qualquer estrutura de saúde nem contam sequer com um médico residente serão beneficiados com o projeto de interiorização das ações sanitárias do Ministério da Saúde, aprovado recentemente pelo Presidente Geisel.

O Ministério da Saúde já começou a contratar os médicos que irão atuar nos municípios carentes. O projeto, que aplicará até 1979 um total de Cr\$ 225 milhões, atenderá inicialmente 50 municípios, quase todos da região Norte-Nordeste, estendendo-se em seguida a outros 50, até atingir 250, em 1979.

Cerca de 20 médicos estão inscritos no Instituto Castelo Branco, no Rio, para o curso de treinamento que o Ministério da Saúde promoverá.

Dados estatísticos indicam que no interior do Maranhão a proporção é de um médico para cada 40 mil habitantes. Além disso,

os poucos médicos que atuam no Estado estão mal distribuídos, uma vez que atendem apenas a cerca de 30 por cento da população. Nos Estados do Norte e Nordeste o número de moites sem atestado médico corresponde a mais de 50 por cento do obituário geral.

Também é comum, na região, uma concentração de recursos médico-sanitários em determinada sede de município, em prejuízo de municípios vizinhos e de distritos do mesmo município.

Há algum tempo a Fundação Sesp iniciou um programa de extensão das ações da saúde às áreas rurais, cujo objetivo é reduzir os problemas sociais e seus efeitos a partir das melhores condições sanitárias oferecidas à população. Um dos efeitos esperados do programa é fixar mais o homem ao meio rural, evitando sua fuga — de consequências geralmente negativas —, para os centros urbanos.